



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
Secretaria-Executiva
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia – CT-Biotecnologia

ATA DA 31ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE BIOTECNOLOGIA – CT BIOTEC

(2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2022)

Abertura: Ao 11º dia do mês de fevereiro de 2022, às 14:00h, na Sala de Reunião Virtual, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sefae-iii>, na Plataforma Conferência Web, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia CT-Biotecnologia, com a participação dos seguintes membros:

Sr. Fábio Donato Soares Larotonda – Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social do MCTI e Presidente do Comitê Gestor; **Sra. Níve Aguiar Colonello**, representante do Ministério da Saúde - MS; **Sr. Ricardo Rosa**, representante da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep; **Sra. Raquel de Andrade Lima Coelho**, representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; **Sr. Adriano Defini Andricopulo**, indicado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC; **Sr. Bernardo Afonso De Almeida Gradin**, indicado pela CNI, para o primeiro mandato; **Sr. Paulo Mazzafera**, indicado pela Academia Brasileira de Ciências – ABC; **Sibelle de Andrade Silva** (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA), além de contar com a presença dos seguintes convidados: Thiago de Mello Moraes – Coordenador-Geral Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – SEPEF/MCTI; Sra. Maguida Fabiana da Silva, Coordenadora de Programas e Projetos de Saúde, Biotecnologia e Agropecuária -CGSB/SEPEF; Sra. Thais Haline Vaz, Analista C&T, Coordenação Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – CGSB/SEPEF; Sra. Elenice Teresinha Thomas Carvalho –CGEF/MCTI; Sra. Giane Naves – MCTI; Sra. Marcela Galo – MCTI; Sra. Adriana Badaró de Carvalho - Coordenadora do Observatório de Ciência Tecnologia e Inovação – OCTI/CGEE; Sr. Marcelo Augusto Paiva dos Santos – Assessor do CGEE e Colaborador do Núcleo de Metodologias do OCTI/CGEE; Sra. Claudia Gorgati – CGAPB/CNPq, Sr. Alexandre Barragat (FINEP) e Sra. Patrícia Fernandes de Carvalho, da Confederação Nacional da Indústria – CNI;

AUSENCIAS JUSTIFICADAS: Sra. Roseli de Oliveira Mello Morelli, indicada pela Confederação Nacional da Indústria – CNI.

O Presidente do Comitê, Sr. Fábio Donato Soares Larotonda, iniciou a reunião dando boas-vindas aos membros.

Informou que essa reunião irá aprofundar as discussões e debates sobre as iniciativas e os temas propostos, ao longo das reuniões ocorridas em agosto e setembro de 2021 e na 30ª Reunião Ordinária de 04 de fevereiro de 2022.

Com quórum previsto, o presidente apresentou a proposta de pauta da reunião, aprovada pelos membros do colegiado.

Em seguida fez um breve histórico sobre as duas últimas reuniões ocorridas em 2021; sobre a previsão de recursos previstos para o ano de 2021 (R\$ 50 mil reais) e para o ano de 2022 (R\$ 40 milhões).

Na reunião de 30 de agosto de 2021 relatou que foi sugerido pelo MCTI, o lançamento de uma Iniciativa, a partir da “Iniciativa Brasil Biotec -2021”, a qual visava apoiar alguns temas da Biotecnologia nas linhas de saúde humana, agropecuária, ambiental e marinha e industrial”.

Na reunião seguinte, em de 30 de setembro de 2021, comunicou que foi apresentada a proposta de uma chamada única. O Prof. Dr. Paulo Mazzafera (SBPC) sugeriu uma iniciativa mais transversal relacionada a ferramentas de bioinformática e novas tecnologias de biotecnologia, o que resultou no desdobramento em duas iniciativas, uma mais transversal e outra, voltadas a projetos de fomento. As iniciativas elencadas foram: “1. Apoio a projetos de PD&I que visem o desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias e ferramentas de Bioinformática e Biotecnologia” e “2. Apoio a Projetos de PD&I voltadas à Biotecnologia e aplicados à temas atuais de Saúde Humana, Agropecuária, Meio Ambiente e Indústria”.

Foi informado que para o ano de 2022, já teríamos disponíveis na LOA, recursos no valor de R\$ 46 milhões para fomento a projetos de PD&I e pleitearíamos recursos R\$ 50 milhões para apoio a projetos de empresas.

Na última reunião, ocorrida em 04 de fevereiro de 2022, foram discutidas e deliberadas duas propostas de iniciativas de Chamadas: *“Novas tecnologias e ferramentas de Bioinformática e Biotecnologia”* e *“Apoio a projetos de PD&I voltadas à Biotecnologia e aplicados à temas atuais de Saúde Humana, Agropecuária, Meio Ambiente e Indústria”* com divisão de recursos de R\$ 15 milhões e R\$ 31 milhões, respectivamente.

Apresentou a proposta de nova iniciativa de *“Chamada Pública de Subvenção para projetos de PD&I voltadas à Biotecnologia e aplicados à temas atuais de Saúde Humana, Agropecuária, Meio Ambiente e Indústria”*, no valor de R\$ 50 milhões (estando alinhada à 2ª chamada de fomento à PD&I), totalizando um valor de R\$ 96 milhões para ações em biotecnologia para 2022.

Conforme acordado em reunião anterior, comunicou que as minutas de Cartas Propostas foram enviadas aos membros do Comitê para contribuições e detalhamentos em cada linha temática.

O presidente fez uma breve apresentação da 1ª Chamada Pública (*“Apoio a projetos de PD&I que visem o desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias e ferramentas de Bioinformática e Biotecnologia”*) e suas respectivas Linhas de PD&I (valor R\$ 15 milhões).

Em seguida, apresentou a 2ª Chamada Pública (*“Apoio a projetos de PD&I voltadas à Biotecnologia e aplicados à temas atuais de Saúde Humana, Agropecuária, Meio Ambiente e Indústria”*) com quatro grandes linhas de PD&I voltadas à saúde, agropecuária (valor R\$ 31 milhões).

Ele lembrou, conforme deliberado em reunião anterior, que as Cartas Propostas foram enviadas aos membros do Comitê para contribuições e detalhamento daquilo que seria apoiado em cada linha temática (anexo) e as sugestões foram reescritas com destaque em vermelho.

A seguir para a 2ª Chamada Pública foram discutidas as linhas projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação (PD&I) dentro de cada grande tema de Biotecnologia (saúde humana, agropecuária utilizando ferramentas da biotecnologia, biotecnologia ambiental e marinha e biotecnologia industrial).

Para a linha de **Saúde Humana** foi sugerida proposta de revisão do item 5, o qual passou a ter a seguinte redação: *“Pesquisa translacional: Escalonamento para produção de lotes piloto de produtos biológicos para saúde humana”*.

Para a para a linha de **Agropecuária utilizando ferramentas da biotecnologia**, além dos temas apresentados, o item 4 foi reescrito, por sugestão Sra. Níve Frattini (MS) e do Prof. Adriano Andricopulo (SBPC), passando a ter a seguinte redação: *“Pesquisa translacional: Escalonamento para produção de lotes piloto de produtos biológicos de interesse agropecuário (enzimas, proteínas, etc).*

Para as linhas de PD&I voltados aos temas **Biotecnologia Ambiental e Marinha** e Biotecnologia Industrial foi informado que os temas e as linhas propostas foram mantidos conforme redação apresentada na reunião passada.

O Presidente esclareceu que foram apresentados outros temas como sugestões, entretanto esses temas já estão sendo contempladas pelo CT-Saúde e CT-Agro, por isso não foram incluídos na 2ª chamada.

Em seguida foi aberto espaço para discussão e contribuições para as linhas de pesquisa apresentadas. Os principais pontos discutidos estão sumarizados a seguir.

Para a Linha Biotecnologia Saúde Humana, a Sra. Níve Frattini (MS) informou que enviou contribuições com alterações para os itens 1, 3 e 4. O presidente informou que não as recebeu, mas foi aberta a discussão.

Nesse sentido para o item 1 ficou acordado: a inclusão da palavra (“IFAs”) após a expressão “Desenvolvimento de novos biofármacos e imunobiológicos”.

Sobre a fusão dos itens 3 e 4, proposta pelo Ministério da Saúde, o Sr. Thiago Moraes (CGSB) e a Sra. Raquel Coelho (CNPq) complementaram a discussão e os itens foram mantidos conforme redação anterior. E para o item 4, ficou acordado a retirada da expressão “plataformas de DNA”.

As alterações foram expostas no chat para discussão e foram aprovadas.

Em seguida foi aberta discussão para a Linha: **“Agropecuária utilizando ferramentas da biotecnologia”**, a Sra. Sibebe Silva (MAPA) apresentou comentários no chat e como sugestão solicitou a inclusão no item 1 (“Biorreatores”) após a palavra “saúde animal” da expressão “ou manejo vegetal”. No item 4 foi sugerida inclusão da palavra (“microorganismos”), dentro dos parênteses, e antes da palavra “enzimas”.

Com encaminhamentos, as alterações foram expostas no chat para discussão e foram aprovadas. Todas as quatro linhas propostas para agropecuária foram aprovadas.

Para a linha Biotecnologia Ambiental e Marinha apresentados, a Sra. Raquel Coelho solicitou alguns esclarecimentos pontuais. Não houve comentários para os temas propostos.

Para a linha Biotecnologia Industrial, não houve comentários para os temas propostos.

O presidente finalizou a discussão das linhas propostas. As duas Cartas propostas apresentadas foram colocadas em deliberação e foram aprovadas pelo Comitê.

Dando prosseguimento, ele informou que foram enviadas outras Cartas Propostas (Demanda Espontânea) de Unidades de Pesquisa (Encomendas), Cooperação Brasil-Suécia e proposta ("Empreendimentos Indústrias - Processos biotecnológicos em larga escala"- CNI/Edital Finep), enviadas fora do prazo para discussão.

Após esclarecimentos sobre a orientação e priorização de análise para Carta Propostas, ele colocou em deliberação se a demanda espontânea apresentada (anexo) deveria ser apreciada nesta reunião. Os membros em sua maioria (2 votos favoráveis e 6 votos contrários à apreciação) deliberaram pela não avaliação (nesta reunião) das respectivas propostas.

O presidente esclareceu que a única Carta que estaria atendendo a orientação de Chamada Pública é da CNI (Edital/Finep), mas não houve tempo para análise.

Em seguida pontuou que por orientação dos setores acadêmico e empresarial, seriam priorizadas as chamadas públicas e que as propostas via encomenda não seriam apreciadas conforme reiteradas justificativas apresentadas e acordadas nas reuniões anteriores pelo Comitê.

Em seguida destacou a possibilidade de expansão dos recursos para o CT-Biotec da ordem de R\$ 11,42 milhões por meio de um Projeto de Lei. Esses recursos ainda deveriam ser aprovados pelo Congresso Nacional.

Nesse sentido a proposta seria de que; caso esses recursos sejam aprovados, que a 2ª Chamada seja aditivada, totalizando um valor de R\$ 41.420,00. Em seguida a proposta foi colocada em deliberação e foi aprovada pelos membros do Comitê.

Como encaminhamentos para as próximas reuniões, o presidente relatou a Revisão do Regimento Interno do FNDCT e das Diretrizes Gerais do CT-Biotec.

Ainda sobre a Carta-Proposta de Chamada apresentada pela CNI, ele comentou que a mesma poderá ser melhor discutida ao longo do ano.

O Sr. Bernardo Gradin (CNI) explicou a importância da Carta-Proposta para Confederação Nacional da Indústria e também para outros os setores e ecossistemas envolvidos na cadeia de inovação.

O Sr. Thiago Moraes (CGSB) comentou sobre a questão de escalonamento de insumos e a importância da pesquisa translacional nas diversas linhas e, particularmente, àquelas focadas para a Carta-Proposta para Subvenção.

O Sr. Bernardo complementou e destacou a transparência das Chamadas Públicas (ICTs – empresa), a importância da integração dos ecossistemas para desenvolvimento de infraestrutura e aceleração e aplicação das novas tecnologias.

Nessa direção, o presidente concordou com a discussão e finalizou ressaltando a importância das Chamadas de Subvenção (Finep).

Não havendo mais comentários, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

FÁBIO DONATO SOARES LAROTONDA

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia –CT- Biotecnologia

Anexo -Apresentação ppt. -"31ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do CT- Biotecnologia" (Doc. Sei nº 9482033).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9553377** e o código CRC **B6E063D0**.

Referência: Processo nº 01245.009638/2020-58

SEI nº 9553377